

BOLETIM CNBB NORTE 2

Bispos do Regional Norte 2 participam da Visita AD LIMINA APOSTOLORUM em Roma.



Visita Ad Limina
Apostolorum
2022 recebe
Bispos do
Regional Norte 2
Pag. 15

■ CNBB Norte 2
■ recebe
■ lançamento de
■ Instituto Dom
■ Azcona
■ Pag. 03

■ X Encontro
■ Mundial das
■ Famílias
■ acontece em
■ Roma
■ Pag. 13

■ Regional Norte 2
■ realiza encontro
■ para celebrar 50
■ anos do Doc. de
■ Santarém
■ Pag. 06



Conferência Nacional dos
Bispos do Brasil Regional
Norte 2

PRESIDENTE

Dom Bernardo Bahlmann

VICE PRESIDENTE

Dom Alberto Taveira

SECRETÁRIO

Dom Antônio Assis

SECRETÁRIA EXECUTIVA

Cristiane Araújo

BOLETIM INFORMATIVO
Produzido pela assessoria de
Comunicação

Edição nº 01

Circulação mensal

Jornalistas responsáveis:

Ariane Barbosa

Renan Rosário

**INFORMAÇÃO
A SERVIÇO
DA VIDA**

Acompanhe o nosso site:
www.cnbbn2.org.br. Leia e
colabore com informações para as
próximas edições deste boletim,
enviando notícias e agenda para
pascom@cnbbn2.org.br



Sinodalidade e Cuidado

Evangelização na Amazônia

Nas palavras do Papa Francisco a igreja da Amazônia tem dado um bonito testemunho de evangelização e de cuidado com a vida do povo. “O barco hospital Papa Francisco é o anúncio do evangelho na Amazônia!”, como exclamou o Santo Padre ao receber os Bispos dos Regionais Norte 2 e Norte 3 em Roma, durante a programação da Visita Ad Limina Apostolorum.

Nesta edição do boletim informativo da CNBB do Regional Norte 2 você vai encontrar os destaques para o lançamento do Instituto de Direitos Humanos Dom José Luíz Azcona, assim como, para o X Encontro Mundial das Famílias que ocorreu em Roma e contou com a participação de representantes deste regional. Outros destaques importantes desta edição é a celebração dos 50 anos do Documento de Santarém em o artigo escrito por Dom Vital Corbellini bispo de Marabá e por fim, uma grande realização para a Igreja deste Regional: A Visita Ad Limina Apostolorum ocorrida no Vaticano, onde o Papa Francisco recebeu em reunião exclusiva, os bispos deste Regional, os quais apresentaram ao Santo Padre os clamores e alegrias da Igreja da Amazônia.

Boa Leitura!



INSTITUTO DE DIREITOS HUMANOS DOM JODÉ LUÍS AZCONA É LANÇADO NO REGIONAL NORTE 2

“não será mais um instituto que nasce na Amazônia, pois o nosso tesouro é cuidar da vida das pessoas“ (Marie Henriqueta Cavalcante)



O dia 17 de junho foi marcado pelo evento de apresentação/lançamento do Instituto de Direitos Humanos Dom José Luís Azcona (IDA), na sede da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB Norte 2). O evento contou com a participação de membros da diretoria do Instituto, de agentes do poder público e de personalidades importantes na história e na fundação do IDA. Com uma trajetória de oito anos de luta na defesa dos direitos de pessoas em situação de vulnerabilidade, sobre tudo na região do Marajó no Pará. O Instituto tem como um de seus objetivos dar visibilidade às mazelas sociais sofridas pelas populações mais afetadas por calamidades sociais, e deste modo, construir caminhos de superação destas realidades, possibilitando uma vida mais digna e feliz para este povo.

Todo o momento foi conduzido pelo influente jornalista paraense Fabiano Vilela, que após dar as boas vindas ao presentes, convidou personalidades importantes desta história para compor a mesa do evento. A primeira a ser acolhida foi Marie Henriqueta Ferreira Cavalcante, seguida de Mary Lucia Cohen e por fim o homenageado do dia Dom José Luís Azcona, que dá nome ao Instituto. A presidenta do Instituto Marie Henriqueta enfatizou em sua fala de abertura do evento que o Instituto IDA “não será mais um instituto que nasce na Amazônia, pois o nosso tesouro é cuidar da vida das pessoas“, e continuou reafirmando que “é a partir do olhar do povo que as demandas do Instituto irão se estabelecer“. Ou seja, não é uma ajuda que vem de cima para baixo, mas a própria participação das pessoas envolvidas é que irá direcionar o trabalho.

Dando prosseguimento à solenidade de abertura, Mary Lucia Cohen vice diretora do Instituto argumentou em sua fala que, assim como, Dom Phillips e Bruno Pereira “outras lideranças tombaram na Amazônia“, Mary lembrou o Martírio de Dorothy e Chico Mendes, lembrou ainda do assassinato de inúmeras lideranças indígenas como Paulo Paulino Guajajara.

Mary Agradeceu ao apoio do seu marido que assumiu está luta junto com ela o que a anima nesta caminhada. Outra personalidade importante nesta história tem uma trajetória mais recente, porém, extremamente comprometida com a luta do povo marajoara, em seu momento de fala Dom Evaristo Spingler Bispo da Prelazia do Marajó, ressaltou “a importância simbólica de ter duas crianças marajoaras compondo a mesa“. Visto que a Missão do Instituto é, de fato, o cuidado e a defesa dos direitos das pessoas, mas sobre tudo, das crianças e adolescentes que sofrem de forma intensa com a violação de seus direitos num ambiente complexo como o Marajó.

Dom Evaristo reafirmou o seu comprometimento na luta contra a violação de direitos, também através da parceria entre a Comissão Eclesial Pastoral Especial de Combate ao Tráfico Humano (CEPECTH), da qual é presidente. O Marajó é um lugar belíssimo, mas que precisa de todo o apoio para que as populações possa melhorar sua qualidade de vida através, sobre tudo, da garantia de seus direitos, como enfatizou. Chegando o momento da fala de Dom Azcona bispo emérito do Marajó, este destacou os momentos difíceis que teve de enfrentar em sua vida diante das ameaças de morte devido sua luta na defesa de direitos humanos, sobre tudo na região do Marajó. Dom Azcona explicou que somente através da fé e da confiança no Espírito de Deus é que foi possível enfrentar e superar tais momentos.

“eu sou covarde, tenho medo como a maioria das pessoas e foi na confiança e na fé que tenho no Espírito Santo que tive forças para enfrentar, diante da morte, os meus medos...”. Argumentou e prosseguiu, “ haverão momentos que seremos desafiados a entregar nossa vida pela causa, mas se não nos apegarmos ao exemplo de Jesus Cristo na cruz“, será difícil enfrentar e vencer, afirmou! Dom Azcona agradeceu o testemunho e a dedicação de Marie Henriqueta e parabenizou toda a diretoria do Instituto, desejando força e coragem para enfrentar aos desafios destas lutas. o Jornalista Fabiano Vilela deu prosseguimento a programação convidando Vanderlei Rodrigues para compartilhar um pouco de sua experiência com os presentes.

Vanderlei é um jovem de 18 anos que é assistido pelas ações do Instituto desde seus 11 anos de idade. Com uma fala tímida e emocionada ele relatou a importância do apoio e dos cuidados com que o Instituto, através de Marie Heriqueta, tiveram em sua vida. “Muitas vezes tive que parar os estudos por conta da fome...”, “já passei por muita coisa na vida, mas a Irmã me ajudou a ver que não preciso fazer nada de errado, cometer nenhum crime por causa das minhas condições...“, “a Irmã é um anjo na minha vida!“, exclamou Vanderlei.





Uma partilha que emocionou a todas e todos os presentes, que não puderam conter-se em oferecer palavras de apoio e agradecimentos ao trabalho desenvolvido pela diretoria do Instituto e seus parceiros. O evento de lançamento do Instituto Dom Azcona foi abrilhantado com a presença e a fala de tantas pessoas especiais, que fazem parte desta história e que reiteraram o compromisso de apoiar este trabalho. É importante lembrar que este momento simbólico é de extrema importância para a vida das pessoas em situações de vulnerabilidade social, sobre tudo deste lugar tão especial que é o Marajó. No entanto, são oito anos de trajetória e mais de dois anos de luta para conseguir fundar este Instituto, que irá continuar a favorecer a garantia de direitos e uma qualidade de vida melhor, mais digna e mais feliz para estas e outras famílias.

Convidamos a todas e todos a unir nossas forças e colaborar com estes processos tão delicados, a nos fortalecermos nesta luta tão difícil, sobre tudo na atual conjuntura deste país, que parece estar cada vez mais injusto e violento. “Não deixemo-nos roubar a esperança“, diz o Papa Francisco, e é nesta energia potente de confiança que é alimentada pelo Espírito Santo, que reiteramos o nosso compromisso com esta causa, a de ouvir e cuidar da vida dos invisíveis.

Por Renan Rosário, PASCOM Regional Norte 2

OS DESAFIOS E ASEPERANÇAS APÓS 50 ANOS DE SANTARÉM

Por Dom Vital Corbellini Bispo de Marabá - PA



De 06 a 09 de Junho de 2022, em Santarém - PA reuniram-se agentes de pastoral, leigos e leigas, religiosos, religiosas, presbíteros e bispos, no Seminário São Pio X, o mesmo local onde os bispos encontraram-se cinquenta anos atrás, para traçarem prioridades, linhas de pastorais para toda a Amazônia. O encontro teve como objetivo fazer memória dos cinquenta anos de Santarém (1972-2022), a caminhada pastoral, profética da Igreja na Amazônia Legal.

Todos se colocaram numa atitude de agradecimento a Deus Uno e Trino pela vida de muitos missionários e missionárias nesta querida Amazônia e ao mesmo tempo colocaram novos desafios e esperanças após os cinquenta anos de Santarém. Cristo aponta para a Amazônia, dizia São Paulo VI em 1971 de modo que é preciso assumir a realidade que impele a todos os agentes de pastorais na evangelização para testemunhar o amor de Deus junto aos povos da Amazônia nas quais sejam os continuadores da missão feita por outras pessoas, em comunhão com o Senhor Jesus. Veremos a seguir as prioridades percebidas em 2022, pela Encarnação da realidade e a evangelização libertadora e os novos caminhos em unidade com as prioridades assumidas em 1972, mas agora, elas são dadas em 2022.

Encarnação da realidade

Em 1972, os bispos em Santarém afirmavam a necessidade da encarnação da realidade como uma das prioridades para serem seguidas por todo o povo de Deus. O documento dizia que Jesus Cristo foi o modelo da encarnação da realidade ensinando a fazer o mesmo para quem desejava ser missionário e missionária nas terras amazônicas, pelo entusiasmo, pelo conhecimento, pela convivência com o povo, pela simplicidade das coisas[1].

Na atualidade, Santarém repetiu a mesma argumentação para que a Palavra de Deus e os sacramentos sejam vividos por todas as pessoas com o bom exemplo de suas lideranças. O Sínodo da Amazônia em 2019 falou da importância dos caminhos de encarnação que são também caminhos de inculturação[2].

Cristo, com a sua encarnação não considerou ser um privilégio ser Deus, se fez homem numa cultura concreta para se identificar com toda a humanidade (Fl 2,6-7)[3]. O Papa Francisco ressaltou este ponto da encarnação da realidade na Amazônia na Querida Amazônia quando falou do sonho eclesial em relação às comunidades cristãs capazes de se dedicar e de se encarnar na Amazônia, para que dêem rostos novos com traços amazônicos[4].

Evangelização Libertadora

Esta foi a outra grande prioridade no encontro de Santarém em 1972, tendo presente a libertação da Páscoa de Cristo que trouxe para o ser humano, a história da humanidade em todas as conjunturas e latitudes. Na época fazia-se menção às diretrizes de Medellín e do Concílio Vaticano II, em vista da realidade amazônica para que a evangelização fosse sem dicotomias, uma evangelização que envolvesse catequese e liturgia, fidelidade à mensagem de Cristo e a realidade do lugar, uma evangelização que levasse em conta libertação do ser humano como pessoa humana e como filho e filha de Deus, uma evangelização humana que atingisse a dignidade e a liberdade da pessoa humana e da família[5].

A evangelização libertadora, diz o documento de Santarém de 2022 foi sempre a marca da atuação da Igreja na Amazônia, porque diante de ameaças em relação à dignidade da vida, da pessoa humana é necessária uma evangelização libertadora. O Sínodo da Amazônia colocou a importância da Igreja exercer a sua atividade profética, sempre com transparência, para de esta forma apresentar Cristo às populações, com todo o seu potencial libertador[6] e humanizador[7].

A Igreja da Amazônia com os seus diversos rostos

Os sinais de esperança aparecem nestes últimos cinquenta anos. O louvor a Deus é dado pela Igreja da Amazônia por tantas maravilhas que Ele realizou através de muitos missionários e missionárias. Quantos avanços foram dados na vida das pessoas e dos fieis, como o fortalecimento das Igrejas, a multiplicação das comunidades eclesiais locais, a implantação de paróquias e dioceses, o episcopado próprio da Amazônia, o crescimento do clero local, a atuação encarnada da vida religiosa feminina, o surgimento de centros de formação para os leigos e leigas, e para os futuros sacerdotes[8].

Na Linha de Exortação apostólica Pós-sinodal, esta Igreja é discípula missionária e sinodal, que reverte ao sonho eclesial, seja servidora, profética e defensora da vida, dando menção ao sonho social, que seja testemunha do diálogo, une-se ao sonho cultural, seja uma Igreja irmã e cuidadora da criação, alude ao sonho ecológico. Esta Igreja é também Igreja de mártires, como foi muito bem lembrado nas celebrações eucarísticas no último encontro, que deram as suas vidas por Cristo, pela Igreja, pelos pobres e pelo Reino de Deus.

Os novos caminhos em unidade com as linhas prioritárias

O Papa Francisco enviou para o encontro de Santarém 2022 uma mensagem significativa no sentido de que os participantes fossem corajosos, audaciosos, abertos à ação de Deus que tudo criou, nos deu a si mesmo em Jesus Cristo[9] e inspira as pessoas através do Espírito, a anunciar o Evangelho com novo empenho e a contemplar a beleza da criação, sendo tudo isso, de uma forma bem exuberante, experimentando-se a presença luminosa do Cristo Ressuscitado[10].

Tendo presente a palavra do Papa Francisco que nos encorajou para a missão, porque Cristo aponta para a Amazônia, como dizia São Paulo VI, os participantes comprometeram-se ao fortalecimento das comunidades eclesiais de base, que constituem uma dinâmica da Igreja

nas dioceses e prelazias, a valorização da Palavra de Deus, a piedade popular, a ministerialidade, a participação maior das mulheres na vida eclesial, proveniente do batismo e outros sacramentos. Foi visto também a formação dos discípulos missionários nesta região da Amazônia pela valorização da Iniciação à Vida Cristã, a formação do laicato e sua articulação. Um olhar importante também foi dado para a formação presbiteral e vida consagrada religiosa, os Institutos de Pastoral, a Pastoral da Educação e o Pacto Educativo Global como caminho de formação nas comunidades, paróquias, dioceses e prelazias.

Seguindo as prioridades de 1972 os participantes ressaltaram a defesa da vida dos povos da Amazônia, na linha do Documento Final do Sínodo pela opção preferencial pelos indígenas, com suas culturas, identidades e histórias[11].

No item do cuidado com a casa comum, referindo-se à migração, mineração e megaprojetos de infraestrutura tem-se presente um modelo de desenvolvimento socioambiental que promova economias justas como tanto frisou o Papa Francisco na economia de Francisco e Clara com igualdade social, equilíbrio ambiental respeitando as pessoas, os povos, as culturas, a vida neste chão da Amazônia Legal. Tendo uma realidade de muitos jovens, a Assembleia colocou o dado da evangelização das juventudes seja dos povos indígenas, dos povos do campo e da cidade, das águas e das florestas.

Como ação foi percebida a necessidade de retomar um caminho de uma aproximação dos jovens, refazendo por eles uma opção preferencial, acompanhar as diversas expressões da juventude na família, na comunidade e na sociedade. Quanto aos serviços foi visto a intensificação do projeto de cooperação missionária Igrejas-Irmãs da CNBB, e também a criação do fundo para a evangelização na Amazônia, apresentado no Sínodo 2019[12].

Em relação à comunicação foi reforçado a necessidade de formar agentes da comunicação católica, sobretudo as redes digitais e nas rádios, em vista de uma evangelização encarnada na Amazônia[13]. O documento termina com um voltar à Mãe da Amazônia para que ela peça a Jesus que derrame todo o seu amor nos homens e nas mulheres da nossa Amazônia, para que saibam admirá-la e cuidar dela. Faça nascer o seu Filho Jesus nos corações, nos povos e nas culturas com a luz de sua Palavra, com o conforto do seu amor, com sua mensagem de fraternidade e justiça. Maria olhe para os pobres da Amazônia[14]. O documento é muito importante para o engajamento pastoral, social dos agentes nesta Amazônia em vista de uma Igreja com rosto amazônico e do Reino de Deus que se faz aqui e agora e um dia na eternidade.

[1] Cfr. CNBB. Desafio Missionário. Documentos da Igreja na Amazônia, Coletânea. Brasília, Edições CNBB, 2014, pg. 14.

[2] Cfr. Documento de Santarém 50 anos: gratidão e profecia, n. 7.

[3] Cfr. Documento-Final-B.pdf (missiologia.org.br), n. 51. In: Documento de Santarém, n. 7.

[4] Cfr. Querida Amazônia. Exortação apostólica pós-sinodal do santo padre Francisco, n. 7. Brasília - DF, Edições CNBB, pg. 10. Ver também: Documento de Santarém, n. 08.

[5] Cfr. CNBB. Desafio Missionário. Documentos da Igreja na Amazônia, pg. 15.

[6] Cfr. Documento-Final-B.pdf (missiologia.org.br), n. 15. In: Documento de Santarém, n. 13.

[7] Cfr. Idem, n. 15.

[8] Cfr. Documento de Santarém, n. 24.

[9] Cfr. Querida Amazônia. Exortação apostólica pós-sinodal do santo padre Francisco, n. 41. In: Idem, n. 38.

[10] Cfr. Idem, n. 57, pgs. 38-39.

[11] Documento-Final-B.pdf (missiologia.org.br), n. 27. In: Documento de Santarém, n. 57.

[12] Cfr. Idem, 114. In: Documento de Santarém, n. 67.

[13] Cfr. Documento de Santarém, n. 68.

[14] Cfr. Querida Amazônia. Exortação apostólica pós-sinodal do santo padre Francisco, n. 111. In: Idem, n. 70.

O Barco Hospital Papa Francisco concluiu sua 52ª expedição na última terça-feira, (08), que se iniciou no último dia 1º e atendeu 14 comunidades da Região do Aritapera e outras 7 da região do Urucuritiba, regiões que fazem parte do município de Santarém, e após atender as duas regiões, entre consultas e procedimentos realizados, foram mais de 5.200 atendimentos.

Um projeto da Associação Lar São Francisco de Assis na Providência de Deus, com parceria da Secretaria de Estado de Saúde Pública (SESPA), leva atendimentos de saúde para as pessoas que moram em lugares de difícil acesso.

Nessa 52ª expedição foram realizadas 800 consultas médicas, das quais 318 em clínica geral, Oftalmologia 155, Ortopedia 126, Ginecologia 119, Anestesiologia 34 e cirurgia 48. Na parte odontológica, foram 390 procedimentos, divididos em 108 consultas e 282 procedimentos, foram realizados também 1560 exames laboratoriais, 46 mamografias, 52 eletrocardiogramas, 193 oftalmológicos, 327 raio - x e 197 ultrassonografias. No serviço de farmácia foram 612 atendimentos que incluíam orientação e dispensação de medicamentos. O Barco Hospital também possui estrutura para realização de cirurgias, que foram divididas em 34 de baixa complexidade e 25 de média complexidade, e houve 42 internações, sendo 20 clínicas e 22 cirúrgicas. Foram entregues nessa expedição 79 óculos de grau, na triagem de Enfermagem foram 908, totalizando 5.265 atendimentos, e 1.052 refeições servidas.

“Essa expedição confirmou ainda mais a vocação do Barco Hospital em levar atendimento de saúde de qualidade para nossos irmãos e irmãs ribeirinhos. Como estamos em um período de cheia, tivemos muitas dificuldades de nos locomover e estar ainda mais próximo das comunidades, mas conseguimos estabelecer uma estrutura que possibilitou acolher e acomodar as muito bem. As pessoas nos receberam muito bem, é uma satisfação realizar esse projeto”. Comentou Frei Afonso Obici, coordenador das atividades no Barco Hospital Papa Francisco.

A Dra Luísa Pazeli - cirurgia geral, agradeceu sobre a experiência dentro do Barco Hospital, "Muito obrigada a cada um por essa semana tão maravilhosa e marcante em minha vida. Com

Barco Papa Francisco conclui 52ª expedição com mais de 5.200 atendimentos no Pará





certeza mudou o meu modo de pensar e me deu mais uma luz de esperança de que o mundo realmente é um lugar bom e com pessoas boas. Aprendi muito com cada um de vocês."

A Dra Andréa Costa - oftalmologista, também manifestou sua satisfação em ter participado dos atendimentos no Barco Hospital, "Obrigada a todos por essa expedição incrível que encheu meu coração de alegria, aprendi muito, e estou indo pra casa com a sensação de que quero poder voltar, foi uma experiencia única, Gratidão imensa". Concluiu.

O Dr Antônio Cyrillo - ultrassonografista, falou sobre os trabalhos na expedição, "Eu tenho que agradecer pela oportunidade de que nos deram para crescermos no espírito, na religiosidade, na caridade e no amor ao próximo. Tenho absoluta certeza que ajudei um pouquinho e que Aprendi Muito, e espero ter chance de novamente retornar". Finalizou.

Desde o primeiro momento em que foi anunciada a ida do Barco Hospital para a expedição, a Agente Comunitária de Saúde de Aritapera, Sidyelle Simara, comentou sobre sua alegria, "Fiquei muito feliz compartilhei com minha comunidade e todos ficaram ansiosos, esses dias de atendimentos foi uma benção para nossa população, como ACS trabalhamos com orientação e prevenção, acompanhamos diariamente as dificuldades de nossos comunitários pr chegar a ter um atendimento de saúde, pois, muita das vezes não tem recursos financeiros e com a vinda do BHPF uma luz se acende para quem mais precisa. Foi algo inédito pra nossas famílias ribeirinhas todos ficaram maravilhados e satisfeitos com o atendimento humanizado que receberam. A Região do Aritapera só agradece". Ressaltou.

Somando todas as expedições realizadas desde o início do projeto em 2019 até hoje, já foram realizados 257.160 serviços de saúde para as comunidades ribeirinhas do Pará. Ainda em junho ocorrerá a 53ª expedição do Barco Hospital Papa Francisco, entre os dias 22 e 29, a embarcação estará no município de Prainha, na região do Baixo Amazonas. Outras 11 expedições estão agendadas para serem realizadas até o final de 2022.

Fonte de texto e imagens: Diocese de Óbidos

REPAM BRASIL ELEGE NOVA DIRETORIA

Após o encerramento do IV Encontro da Igreja Católica na Amazônia Legal, - momento em que bispos, presbíteros, religiosos, religiosas se reuniram para celebrar os 50 anos do Documento de Santarém e atualizá-lo à luz do Evangelho e das linhas de ação evangelizadora propostas pela própria Declaração de 50 anos atrás, para continuar na defesa dos povos amazônicos e da floresta -, a Rede Eclesial Pan-Amazônica (REPAM-Brasil), elegeu na tarde desta quinta, 09 de junho, a sua nova diretoria, durante a Assembleia Ordinária Eletiva. Após o processo eletivo a nova presidência assumiu essa nova missão em favor dos povos da Amazônia, por meio da tomada de posse que aconteceu no mesmo local.



A nova direção ficou assim constituída:

Presidência: Dom Spengler, OFM - Prelazia do Marajó - PA.

Vice-presidente: Dom Pedro Brito Guimarães - Arcebispo de Palmas - TO.

Secretário: Dom José Ionilton Lisboa de Oliveira, SDV - Prelazia de Itacoatiara - AM.

Membros do Conselho Fiscal: Dom Bernardo Johannes Bahlmann, OFM. Dom Edson Taschetto Damian; Dom Leonardo Ulrich Steiner.

Suplentes: Dom Roque Paloschi; Dom Canísio Klaus.

No dia 12 de junho ocorreu o Encontro das CEB's na Paróquia Nossa Senhora de Lourdes no bairro do 40 horas em Ananindeua. O momento contou com a participação de diversas lideranças das Comunidades Eclesiais de Bases (CEB's), além de outras pastorais, grupos e movimentos como as Santas Missões Populares (OSMP), o Conselho Missionário Regional Norte 2 (COMIRE N2), A Pastoral da Juventude (PJ), Movimento dos Atingidos por Barragens (MAB), Família Xaveriana, CRB, entre outras. O Encontro teve como objetivo animar a caminhada dos membros e das lideranças, assim como, resgatar a identidade e estudar os cinco pilares das CEBS.



Comunidades Eclesiais de Base
 “São Espiritualidade
 Profética, Libertadora
 Vivência de igualdade
 Opção pel@s empobrecid@s
 Missionária, comprometida
 Tranformadora da realidade
 As CEBS são ecumênicas
 Sabem escutar, dialogar
 Amam na gratuidade
 No crer, no Esperançar
 Na solidariedade, na resistência
 Na virtude da paciência
 Rezam sem desanimar
 Depois de quase três anos
 Sem ter o nosso encontro
 As CEBS fizeram a festa
 De abraço e celebração
 De animação e partilha
 De uma fraterna família
 Comunidade de irmãos
 Assim foi o nosso encontro
 Aqui na grande Belém
 Acolhid@s por N S de Lourdes
 Pelas comunidades também
 A Deus nossa fé, nosso canto
 Pai, Filho e Espírito Santo
 Trindade Santa, amém”
 (Texto por: Luís Muniz)



CEB'S REALIZA ENCONTRO EM ANANINDEUA



CONCLUÍDO O X ENCONTRO MUNDIAL DAS FAMÍLIAS: MOMENTO DE GRAÇA



Foi concluído, no sábado, 26 de junho, o X Encontro Mundial das Famílias com a missa, que teve a presença do Papa Francisco, e o envio das famílias. Na ocasião, foi anunciada a realização do Jubileu das Famílias, em Roma, durante o Jubileu de 2025, e do XI Encontro Mundial das Famílias, em 2028, em local ainda a ser definido.

Para o casal coordenador nacional da Pastoral Familiar, Luiz e Káthia Stolf, o evento foi “momento de graça, de alegria e de confraternização entre as famílias do mundo inteiro”. Eles consideraram uma alegria estar em Roma e sentiram-se privilegiados por participarem dos momentos com a presença do Papa Francisco. “Nos sentimos na obrigação de que tudo aquilo que recebemos aqui, num futuro próximo, poderemos estarmos compartilhando tudo com vocês”, disse Luiz, manifestando o desejo de que as partilhas e apresentações oferecidas durante o Congresso Teológico Pastoral possam chegar às dioceses e regionais do Brasil.

“Também queremos agradecer o trabalho de cada um aí no Brasil que está fazendo esse encontro mundial também acontecer aí. Aqui, estamos recebendo muita coisa boa e queremos compartilhar com vocês”, disse Káthia. O X Encontro Mundial das Famílias contou o Festival das Famílias; três dias de reflexões, testemunhos e palestras, no Congresso Teológico Pastoral; e a missa de conclusão e envio. Tudo isso iluminado pelo tema “Amor em família: vocação e caminho de santidade”.

A cada dia, momentos de “graça e aprendizado no congresso, com testemunhos maravilhosos de famílias que lutam para buscar a santidade no dia a dia da família”, segundo o casal coordenador da Pastoral Familiar no Brasil. No encerramento do evento, a missa presidida pelo prefeito do Dicastério para os Leigos, a Família e a Vida, cardeal Kevin Farrell, e com a presença do Papa Francisco, que fez a homilia.

ANO DA FAMÍLIA: AMORIS LAETITIA

O cardeal recordou o encerramento do Ano Família Amoris Laetitia, convocado pelo Papa ao final de 2020, e realizado entre março de 2021 e este domingo, 26 de junho. “Um ano que deu novo impulso à pastoral familiar nas dioceses de todo o mundo: em todos os lugares, Santo Padre, bispos, sacerdotes e leigos trabalharam com entusiasmo e dedicação para escutar as necessidades concretas das famílias e rever metodologias e conteúdos do trabalho pastoral. Há agora uma necessidade urgente de um compromisso renovado, no qual pastores e famílias bem formados saibam trabalhar juntos para serem mais eficazes na tarefa de acompanhar crianças, jovens, cônjuges e famílias inteiras nos desafios morais e espirituais das sociedades de hoje. Servem corresponsabilidade e uma concreta e efetiva comunhão eclesial”. (Cardeal Kevin Farrell; Prefeito do Dicastério para os Leigos, a Família e a Vida)

HOMILIA DO PAPA

Em sua homilia, o Papa Francisco destacou que “a família é o lugar do encontro, da partilha, da saída de si mesmo para acolher o outro e estar junto dele. É o primeiro lugar onde se aprende a amar”. Relacionando o tema do encontro com as leituras do dia, as quais falavam de vocação, Francisco animou as famílias a retomarem “resolutamente o caminho do amor familiar, partilhando com todos os membros da família a alegria desta vocação”: “O amor que viveis entre vós seja sempre aberto, comunicativo, capaz de «tocar com a mão» os mais frágeis e os feridos que encontrardes pelo caminho: frágeis no corpo e frágeis na alma. De fato é quando se dá que o amor, incluindo o amor familiar, se purifica e fortalece”, afirmou.

PRESEÇA DO REGIONAL NORTE 2

O casal Antônio José de Carvalho Junior e Luciana Limão Vieira de Carvalho tem a missão de representar a Pastoral Familiar do Regional Norte 2, eles terão a oportunidade de representar todas as famílias do nosso regional e esta junto com o Santo Padre celebrando este grande momento. Antônio e Luciana têm 31 anos de casados, dois filhos. Iniciaram a caminhada na pastoral familiar há mais de 10 anos. Os dois viajaram na tarde desta segunda - feira (20/6) com destino a Roma para o X Encontro Mundial das Famílias.



VISITA AD LIMINA APOSTOLORUM 2022

Bispos dos Regionais Norte 2 e Norte 3 da CNBB são recebidos pelo Santo Padre em Roma



O grande destaque desta edição do Boletim Informativo é a Visita Ad Limina Apostolorum, onde os queridos senhores bispos do Regional Norte 2 foram recebidos pelo Papa Francisco, junto aos bispos do Regional Norte 3 em Roma. Como prática tradicional da Igreja Católica, este encontro ocorre uma vez a cada cinco anos de forma ordinária, porém devido a pandemia de Covid que atingiu o mundo este evento foi adiado, visto que ocorreria justamente no ano de 2020.

Deste modo, de forma extraordinária a Visita Ad Limina Apostolorum, que significa algo como “no limite dos portões dos apóstolos”, como descreve o Cardeal Dom Orani João Tempesta em seu artigo sobre o tema, aconteceu no Vaticano neste ano de 2022. Este não poderia ser um momento mais oportuno, visto que, os clamores e necessidades da Igreja e do povo da Amazônia não poderia ser mais latente, mais urgentes.

Por ocasião da reunião reservada em que os bispos deste regional tiveram a oportunidade de estar na presença do Papa Francisco por três horas, exclusivamente para apresentar ao Santo Padre estes clamores, estas dores sofridas, mas também as alegrias e os sinais de esperança vivida neste contexto pós-pandêmico, e foram ouvidos com atenção e dedicação por Francisco.

É importante destacar que esta visita está ocorrendo entre os dias 27 de junho e 2 de julho para o 7º grupo de visita, o qual é constituído com os bispos dos regionais Norte 2 (Pará e Amapá) e Norte 3 (Tocantins e parte do Mato Grosso), assim como, de seus respectivos secretários executivos. No caso deste Regional, o cargo de secretária executiva é ocupado por Cristiane Araújo, a qual acompanhou os senhores bispos em parte desta intensa programação.

Estão sendo cinco dias de peregrinação por vários dicastérios e outros locais importantes simbolicamente para a Igreja Católica. Dentre tantas atividades podemos memorar a visita ao Dicastério para a Evangelização dos Povos, cujo prefeito é o Cardeal Rino Fisichela. Na ocasião, ele destacou:

“que a cultura de hoje está muito mudada, com novas linguagens e novas mensagens e que não conseguimos acompanhar esse processo”. Sugeriu “que nos empenhemos pela formação sobretudo da Catequese que transmita a fé cristã, pois ela é fundamental para a educação da fé dos cristãos e de seu testemunho no mundo de hoje, especialmente nas grandes cidades, e que devemos usar uma linguagem sintética e simples para evangelizar, sobretudo através da internet”.

Destacamos ainda a celebração da Solenidade dos Santos Apóstolos São Pedro e São Paulo, onde os bispos puderam concelebrar junto ao Papa Francisco na Basílica de São Pedro. Por ocasião desta celebração, o Santo Padre destacou em sua homilia necessidade de uma Igreja Sinodal, encarnada no meio do povo de Deus, que em meio ao atual contexto sofre e pede socorro.

Quando visitaram o Dicastério para a Cultura e a Educação Católica, Dom Antônio Assis, como relator apresentou a importância da ação da Igreja no mundo da educação, afirmou a inseparabilidade entre evangelização e educação, bem como falou da histórica presença dos religiosos na educação católica, através das diversas congregações missionárias presentes no Brasil.





O dia primeiro de julho marca o penúltimo dia de programações desta Visita, os bispos dos regionais Norte 2 e Norte 3 entregam ao Santo Padre, à Pontifícia Comissão para América Latina (CAL) e ao Dicastério para o Serviço do Desenvolvimento Humano Integral, duas cartas parabenizando pela dedicação e empenho de trabalho dedicado às questões da Amazônia e seu povo.

Os senhores Bispos ressaltaram diversas problemáticas e clamores dos povos da Amazônia, sobre tudo das comunidades originárias que estão em constante luta pela sobrevivência e pela defesa de seus territórios, os nossos pastores destacaram a atenção e os recursos que o Papa Francisco e entidades dedicaram para a Amazônia para colaborar com o trabalho pastoral e humanitário que as igrejas particulares de cada Diocese e Prelazia desenvolvem nesta região.

A pandemia de Covid - 19, afetou intensa e diretamente os indígenas e os quilombolas que vivem até hoje os impactos desta mazela, lembraram que durante este período foram destinados recursos financeiros e humanos para o enfrentamento do Coronavírus o apoio as vidas mais vulneráveis. Ressaltando ainda que os organismos como o CIMI e a CPT tem atuado diretamente na Amazônia auxiliando neste contexto de defesa dos direitos. A Caritas com um trabalho direto voltado para os migrantes, que no Regional Norte 2 em sua maioria são da etnia Warau. Na área da saúde destacou-se a atuação do Barco Hospital Papa Francisco na região do Baixo Amazonas no Município de Óbidos que tem ajudado o povo a ter algum acesso à saúde e dado um testemunho de presença e defesa da vida na Amazônia.

Ambas as cartas foram entregues ao Papa Francisco, mas também direcionadas ao CAL e ao DSDHI, nesta última carta os Bispos solicitaram a convocação de um jubileu para a Amazônia, no qual se dedicasse a olhar com mais afinco para estas problemáticas e assim, como Igreja, buscar soluções objetivas e que deem ao povo uma melhor qualidade de vida, começando pelo asseguramento dos direitos que tem sido violados de forma violenta nesta região.

A conclusão deste momento tão importante para a vida da Igreja no mundo, será marcado pela visita à Assis, findando a peregrinação destes bispos em Roma pela Visita Ad Limina Apostolorum. Ao retornarem para terras amazônicas nossos Pastores tem tarefa de envolver a todas as pessoas nesta missão de cuidado com esta casa comum. De forma particular neste Regional que possui uma enorme extensão territorial, tão imensa quanto os desafios que aqui se apresentam.

É com o ânimo renovado e a esperança partilhada nestes dias tão intensos na presença do Papa Francisco, que desejamos aos senhores bispos sabedoria e profetismo na lida com tantas questões desafiadoras, que tenham a coragem necessária para testemunhar Jesus Cristo e que estas experiências vivenciadas nestes dias, os ajudem a orientar e a vivificar a presença e o testemunho da Igreja na Amazônia.

Por Renan Rosário, PASCOM Regional Norte 2



PASTORAL DA EDUCAÇÃO REALIZA O II SEMINÁRIO REGIONAL

A Pastoral da Educação do regional norte 2 realizou, no dia 28 de maio, sábado, o II Seminário Regional da Pastoral da Educação, com o tema: Sensibilidade e Humanização: caminhos para uma educação fraterna. O encontro foi transmitido no canal do Youtube do Regional Norte 2, e contou com a participação dos interpretes em libras da Pastoral dos surdos do Regional Norte 2. A animação ficou por conta do grupo de animação da Arquidiocese de Santarém. O Seminário contou com a presença do bispo referencial Dom Antônio Assis, Padre Júlio Resende, assessor do setor educação da CNBB, Professora Lady Anne de Souza, coordenadora da Pastoral da Educação do Regional Norte 2, Professora Marília Lopes, Professor Alípio Gomes e mediado pela Professora Mara Dantas.

Na cerimônia de abertura, Dom Antônio destacou horizontes para educar com sensibilidade e humanização “nessa missão de promoção da educação para a sensibilidade e a humanização precisamos de educadores preparados, humanamente equilibrados, espiritualmente fortes, psicologicamente integrados e resilientes.” Ressaltou Dom Antônio Assis. O Seminário foi organizado por quatro painéis em sintonia com o Sínodo 2021-2023. O 1º Painel da Comunhão com o tema: “A missão da Pastoral da Educação e a Espiritualidade do Educador”, assessorado pelo Padre Júlio Resende-CNBB, levou os participantes a conhecer a missão evangelizadora da Pastoral da Educação, e as inspirações para os ambientes educativos, convidando os educadores e educadoras, a renovar a paixão pela Educação. Logo em seguida, foi apresentado o 2º Painel da Participação com o tema: “A presença evangelizadora da CNBB na Educação pública”, assessorado pela professora Lady Anne de Souza. O encontro refletiu acerca da presença da CNBB na Educação Brasileira em homenagem aos 70 da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil.

O 3º Painel da Missão, assessorado pelo Professor Alípio Gomes, com o tema: “Sensibilidade e Educação: caminhos para uma educação fraterna”. No mesmo Painel, a Professora Marília Lopes, trouxe o tema: “A identidade católica na Educação”, motivando os participantes a construir a Aldeia Educadora para um novo humanismo solidário, integral e assumindo o compromisso de amor na educação. A Pastoral da Educação socializou com os participantes as experiências exitosas nas Igrejas particulares, dessa forma, a Pastoral da Educação é convidada para ser presença significativa em nossas comunidades, na cidade, no campo, nas águas e florestas. Segundo a Pastoral, a educação é uma forma de evangelização de Jesus Cristo e de sua Igreja.

O encontro terminou com a uma belíssima oração em honra à Nossa Senhora de Nazaré, na qual rogamos a sua intercessão para todos os Educadores e Educadoras, pela paz e amor a Deus, ao próximo como a si mesmo. Suplicamos a Maria que leve os pedidos de todo o povo da Amazônia, de outros estados e do mundo e de nossas dioceses e prelazias do Norte 2 ao seu Filho Jesus Cristo. A Professora Lady Anne destacou que o Seminário teve uma grande participação e interação de todos os envolvidos, tanto palestrantes quanto os demais participantes, enriquecendo o encontro. Louvamos a Deus Uno e Trino pelo II Seminário Regional da Pastoral da educação Norte 2.



Fique atento às nossas atividades

AGENDA JULHO

Participe e ajude a divulgar!

INSTITUTO DE PASTORAL REGIONAL

Curso de Aprofundamento Litúrgico

Dias 04 à 16

INFÂNCIA E ADOLESCÊNCIA MISSIONÁRIA

Encontro Estadual de
Aprofundamento Missionário

Dias 08, 09 e 10



CNLB REGIONAL NORTE 2

Assembleia Regional

Dias 09 e 10

PASTORAL JUVENIL DA CNBB NACIONAL

V Missão Jovem

Dias 15 à 25



SANTAS MISSÕES POPULARES

Semana Missionária e Jubileu 25 anos

Dias 21 à 30

INSTITUTO DE PASTORAL REGIONAL

Curso Ser Missionário(a), Hoje, na
Amazônia

Dias 18 à 30



X FÓRUM SOCIAL PAN-AMAZÔNICO

Dias 28 à 31

DIVULGUE CONOSCO!